



MINISTÉRIO DE MINAS E ENERGIA

ATA DE REUNIÃO

CGEE- COMITÊ GESTOR DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA

IDENTIFICAÇÃO DA REUNIÃO- 33ª REUNIÃO

Data da Reunião	Horário	Local	Coordenador da Reunião
28/11/2024	Início: 09:00 / Término: 11:15	Vídeo Conferência	Samira Sana Fernandes de Sousa Carmo

PARTICIPANTES

	Nome	Titular/Suplente/Convidado	Instituição/E-mail
1	Leandro Pereira de Andrade	SUPLENTE DO PRESIDENTE	MME/leandro.andrade@mme.gov.br
2	Samira de Sousa Carmo	TITULAR	MME/samira.sousa@mme.gov.br
3	Alexandra Albuquerque Maciel	SUPLENTE	MME/alexandra.maciell@mme.gov.br
4	Juliana Godoy Alves Tadeu	TITULAR	ENBPAR/juliana.tadeu@enbpar.gov.br
5	Eduardo Soriano Lousada	SUPLENTE	MCTI/esoriano@mcti.gov.br
6	Paulo Luciano de Carvalho	TITULAR	ANEEL/paulol@aneel.gov.br
7	Juliana Borges Falcão	TITULAR	CNI/juliana.falcao@cni.com.br
8	Adrianno Farias Lorenzon	TITULAR	ABRACE/adrianno@abrace.org.br
9	Myrthes Marcella Farias Dos Santos	CONVIDADA	ENBPAR/myrthes.santos@enbpar.gov.br
10	Marina da Silva Garcia	CONVIDADA	ENBPAR/marina.garcia@enbpar.gov.br
11	Bruna Francine Nanini Ruivo	CONVIDADA	ENBPAR/bruna.ruivo@enbpar.gov.br
12	Ednilson Coppini Castanheira	CONVIDADO	ENBPAR/ednilson.castanheira@enbpar.gov.br

PAUTA

Assunto

Assunto
a) Apresentação do resultado do levantamento de necessidades junto aos municípios afetados pela calamidade pública do Rio Grande do Sul, relativas a sistemas de iluminação pública, edificações públicas e sistemas de saneamento ambiental, bem como outras relacionadas ao escopo de atuação do Procel.
b) Submissão pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, com base no levantamento de necessidades realizado, de formas de priorização de atendimento aos municípios afetados pela calamidade pública no RS, bem como de realocação de recursos, internamente a cada chamada, nas seguintes chamadas públicas no âmbito do 4º PAR Procel: Energia Zero, EAD Etiquetagem PBE Edifica, 4º Chamada Reluz, Chamada pública para Eficientização de SAAE.
c) Deliberação sobre propostas de alteração de Chamada Pública Energia Zero.
d) Informação pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, de possível alteração no projeto no âmbito do 2º PAR Procel: NZEB da Universidade de Pelota, no âmbito do 3º PAR Procel: 3ª Chamada Reluz e no âmbito do 5º PAR Procel: (Re)construção Eficiente.

DISCUSSÃO/DECISÕES

a) Apresentação do resultado do levantamento de necessidades junto aos municípios afetados pela calamidade pública do Rio Grande do Sul, relativas a sistemas de iluminação pública, edificações públicas e sistemas de saneamento ambiental, bem como outras relacionadas ao escopo de atuação do Procel.

- **Juliana Tadeu/ENBPar** : começou informando que o acesso ao BI do Portal do Rio Grande do Sul foi fornecido a todos os membros do comitê e pediu que, caso alguém não tenha tido sucesso no acesso, tire um *print* da tela e envie para a ENBPar, copiando Paulo Siqueira, coordenador de Monitoramento a Indicadores. Também lembrou que o arquivo em Excel com as informações também foi encaminhado no convite da reunião. Em seguida, passou para a apresentação dos dados do Portal, mostrando o contexto que gerou a necessidade de sua criação e as deliberações relacionadas. A apresentação seguiu mostrando os principais danos sofridos por conta da calamidade dentro da amostra de 97 municípios que responderam ao formulário. Os danos revolvem principalmente em torno de Ar-condicionado (237), prédios públicos (781), instituições de ensino(79) e unidades de saúde pública (54). O segundo *dashboard* é relacionado a Iluminação Pública, cujos danos foram restaurados com grande agilidade, não havendo necessidade de grandes ações nesta área. O terceiro *dashboard* é relacionado ao Sistema de Abastecimento de Água e Esgoto, com a maior parte dos municípios (55%) da amostra não sofrendo danos nesta área, e dos que foram atingidos, tiveram danos pequenos ou já recuperaram seus sistemas.

b) Submissão pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, com base no levantamento de necessidades realizado, de formas de priorização de atendimento aos municípios afetados pela calamidade pública no RS, bem como de realocação de recursos, internamente a cada chamada, na seguintes chamada pública no âmbito do 4º PAR Procel: Energia Zero

- **Juliana Tadeu/ENBPar**: iniciou a apresentação das propostas da Secretaria Executiva do Procel para auxílio do Estado do Rio Grande do Sul mostrando os dois eixos selecionados: PARs anteriores e 5º PAR. Para edificações, propôs o aproveitamento da chamada pública para aplicação de projetos

"Energia Zero" em prédios públicos, criando uma região específica para o Rio Grande do Sul, para a qual serão destinados R\$ 25.000.000,00. Em seguida, explicou que, no caso dos valores dos projetos em uma determinada região serem inferiores aos recursos disponibilizados, os valores são redistribuídos, com priorização inicial para os municípios do Rio Grande do Sul. Um ponto importante é comunicar que a chamada está acontecendo e que há muito interesse acadêmico em relação aos projetos de *retrofit*. Uma apresentação mais detalhada, com os critérios técnicos adotados também foi encaminhada aos membros do comitê.

- **Alexandra Maciel/MME:** complementou que a elaboração do regulamento do edital foi feito pelo MME em conjunto com a equipe do Procel e o Professor Roberto Lamberts, coordenador do Laboratório de Eficiência Energética em Edificações- LABEEE, buscando facilitar o desenvolvimento do projeto base, a fim de que os entes públicos tivessem capacidade técnica para participação, considerando as experiências de chamadas anteriores.
- **Eduardo Soriano/MCTI:** perguntou se no edital há divisão de porte dos edifícios.
- **Alexandra Maciel/MME:** informou que os edifícios foram divididos em tipologias: unidades escolares, unidades de saúde e edifícios administrativos públicos, não havendo restrições específicas a porte, contudo, pelas regras do edital, naturalmente serão abarcados apenas edifícios de menor porte, tendo em vista que edificações com alta demanda energética não conseguem suprir o percentual de geração distribuída comparável a sua demanda de energia primária.
- **Juliana Tadeu/ENBPar:** complementou informando que as tipologias escolares, de saúde e administrativas possuem um acréscimo de 20 pontos na nota final, pois o objetivo é priorizá-las. Também explicou a ilustração dos Edifícios Energia Zero, explicando que a ideia é que o balanço energético seja igual a zero. Ademais, apontou a importância de fortalecer a capacidade técnico-administrativa dos órgãos públicos de acessar recursos voltados para eficiência energética e de desenvolver essa cultura nos gestores, além de buscar uma sinergia entre o mercado de microgeração distribuída e eficiência energética.
- **Alexandra Maciel/MME:** explicou que, como unidades básicas de saúde possuem uma planta mais horizontalizada, com uma área de cobertura maior, calculou-se que o ideal seria reduzir 90% do que é consumido da rede e que se poderia até mesmo passar a injetar energia na rede.
- **Samira Sana/MME:** fez o adendo de que nesta chamada, estão sendo consideradas apenas reformas, sem incluir novas edificações, diferentemente das chamadas anteriores.
- **Myrthes Santos/ENBPar:** apontou para a grande oportunidade dos edifícios com ginásios e quadras esportivas, os quais são considerados no edital, por conta da grande área de telhado disponível para atingir-se o Energia Zero.
- **Alexandra Maciel/MME:** destacou que quando elaborou-se o regramento do edital considerando o cenário das enchentes do Rio Grande do Sul ainda não havia o levantamento de necessidades, de modo que ainda não havia certeza se os recursos direcionados se justificavam. Contudo, agora com o levantamento em mãos, percebe-se que ele se justifica e que a maior demanda está direcionada para o parque de edifícios públicos e não para os sistemas de iluminação pública, como era imaginado anteriormente. Assim, a alocação pode ser bem justificada e ainda há o mecanismo de reaproveitamentos de recursos não utilizados pelas demais regiões.
- **Samira Sana/MME:** perguntou se na Região Sul serão considerados apenas os outros dois estados tendo em vista que a região também está prevista no edital, e se os municípios não afetados pelas enchentes do Rio Grande do Sul também entrarão.
- **Juliana Tadeu/ENBPar:** explicou que dos R\$25 milhões destinados à região Sul, apenas os municípios previstos no Decreto nº 57.646/2024 serão considerados.

c) Deliberação sobre propostas de alteração de Chamada Pública Energia Zero.

- O comitê aprovou por unanimidade as alterações propostas na Chamada Pública Energia Zero.

d) Submissão pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, com base no levantamento de necessidades realizado, de formas de priorização de atendimento aos municípios afetados pela

calamidade pública no RS, bem como de realocação de recursos, internamente a cada chamada, na seguintes chamada pública no âmbito do 4º PAR Procel: EAD Etiquetagem PBE Edifica - Diretrizes para o Gestor Público

- **Juliana Tadeu/ENBPar:** apresentou o objeto, orçamento e prazo do projeto e explicou que a proposta é realizar uma turma específica para o Rio Grande do Sul, aproveitando uma das 5 turmas previstas na meta de realização.
- **Myrthes Santos/ENBPar:** complementou informando que planeja-se incluir na programação conceitos e ações relacionados às mudanças climáticas, que poderão entrar no EAD para o gestor público como um todo.

e) Deliberação sobre propostas de alteração de Chamada Pública EAD Etiquetagem PBE Edifica.

- O comitê aprovou por unanimidade as alterações propostas na Chamada Pública EAD Etiquetagem PBE Edifica.

f) Informação pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, de possível alteração no projeto no âmbito do 2º PAR Procel: NZEB da Universidade de Pelotas

- **Juliana Tadeu/ENBPar:** informou que, tendo em vista a situação atual do estado, há a possibilidade do comitê ter que avaliar uma futura prorrogação de prazo para o TCT- Termo de Cooperação Técnica.

g) Submissão pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, com base no levantamento de necessidades realizado, de formas de priorização de atendimento aos municípios afetados pela calamidade pública no RS, bem como de realocação de recursos, internamente a cada chamada, na seguintes chamada pública no âmbito do 4º PAR Procel: 4ª Chamada Reluz

- **Juliana Tadeu/ENBPar:** apresentou o objeto e desenvolvimento geral da chamada e apresentou três possibilidades de proposta, tendo em vista que a chamada ainda está em fase de modelagem:
 1. Reabrir a coleta de dados;
 2. Criar algum tipo de pontuação específica para o Rio Grande do Sul;
 3. Aguardar o desenvolvimento da modelagem e fazer uma avaliação futura.
- **Samira Sana/MME:** pontuou que o estado possui capacitação técnica demonstrada pela grande participação nas chamadas do Reluz e propôs reabrir o prazo de coleta de informações juntos aos municípios e, caso não haja uma mudança significativa, o comitê deliberaria futuramente sobre pontuações específicas.
- **Paulo Luciano/ANEEL:** apontou para a necessidade de estender a coleta de informações até o final de janeiro, por conta da troca de gestão decorrente do processo eleitoral de 2024.
- **Alexandra Maciel/MME:** apresentou a preocupação de que houve poucas intervenções para evitar novas enchentes, então com o período de chuvas do final do ano, há certa insegurança de que um novo estado de calamidade possa surgir, de modo que talvez, em fevereiro, seja necessário fazer uma coleta novamente. Além de haver a possibilidade da coleta levantar demandas provindas da calamidade do início de 2025 ao invés das demandas da calamidade do início de 2024.
- **Juliana Falcão/CNI:** propôs abrir uma nova coleta até fevereiro e fazer uma avaliação ao final do período se é preciso abrir novamente.
- **Eduardo Soriano/MCTI:** propôs fazer a coleta até fevereiro com projetos até março;
- **Samira Sana/MME:** a fim de evitar confusões na coleta, propôs abrir a coleta em janeiro e fazer a avaliação dos dados, de modo que caso observe-se uma alteração substancial de cenário, adapta-se a chamada.

e) Deliberação sobre reabertura de coleta de informações com os municípios de janeiro até o final de fevereiro de 2025.

- O comitê aprovou por unanimidade a reabertura de coleta de informações com os municípios de janeiro até o final de fevereiro de 2025.

f) Informativos apresentados pela ENBPar/ Procel de proposta ao CGEE, de possível alteração no projeto no âmbito do 3º PAR Procel: 3ª Chamada Reluz e no âmbito do 5º PAR Procel: (Re)construção Eficiente.

- **Juliana Tadeu/ENBPar:** informou que os TCTs da 3ª chamada pública Procel Reluz foram prorrogados em 12 meses para o Rio Grande do Sul e os TCTs relativos aos projetos de cadastro terão sua prorrogação avaliada mais próximo ao fim do prazo de execução. Em relação ao projeto (Re)construção Eficiente, será desenvolvida uma proposta para um escritório de projetos para os municípios do Rio Grande do Sul em relação a edificações e saneamento, facilitando o acesso a fontes de recursos. Para tal, deverão ser identificados parceiros para execução do projeto e documentação técnica.
- **Eduardo Soriano/MCTI:** informou que há um trabalho sendo desenvolvido no MCTI envolvendo projetos de saneamento junto a uma associação nacional. Então propôs buscar essa associação para conversar sobre possíveis colaborações.

e) Encaminhamentos

Encaminhamentos	Responsável	Data Limite
ENBPar reabrir a coleta de dados com os municípios do Rio Grande do Sul	Procel/ENBPar	janeiro/2025
Alterações propostas na Chamada Pública Energia Zero- R\$ 25 milhões destinados ao municípios previstos no Decreto nº 57.646/2024	Procel/ENBPar	dezembro/2024
Alterações propostas na Chamada Pública EAD Etiquetagem PBE Edifica- incluindo turma específica para RS e incluir tema da mudança climática.	Procel/ENBPar	janeiro/2025
Abertura de turma do EAD Etiquetagem PBE Edifica para municípios do Rio Grande do Sul	Procel/ENBPar	janeiro/2025

FECHAMENTO DA ATA

Data da Ata	Relator
13/03/2025	Guilherme Ribeiro Xavier



Documento assinado eletronicamente por **Samira Sana Fernandes de Sousa Carmo**, **Coordenador(a)-Geral de Eficiência Energética**, em 01/10/2025, às 12:24, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mme.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **1028492** e o código CRC **D50DE468**.